

VILLA DE ISABELLA SABBADO 2 DE MARÇO DE 1904. CONTEUDO O BAHIA

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Literario

DIRECTOR PAULINO DE ANDRADE FRÓES

ANNO III. S. a censoria do Rmo. Vigário da Freguesia de S. ANTONIO

EXPEDIENTE

Manuscrito por ano, 4.000. Lira do Município, por ano, 6.000.

PAGAMENTO ADIANTADO

Não acceptamos correspondência alguma, ainda mesmo de interesse geral, sem assignatura. As que contiverem allusões ou injurias não serão publicadas.

Em vista das muitas despesas a fazermos para a sustentação desse jornal, appellamos para os nossos assignantes, em atinso, a fim de viressem ou mandarem saldar os seus debitos.

A Redacção

ESCUDO SOCIAL

O Saber

Tudo que a terra produz tem esta ou aquella utilidade; a ignorancia, porem, sempre mettendo a perder tudo pela falta de saber. O conhecimento, como tal, é a luz que desabrocha a sua gloria. Os primeiros bafios matutinos, sobre as folhas, e os gorjeios, o canção que balança-se ao soprar da brisa, tem suas utilidades. O saber nos diz: é a verdade d'esta asserção.

O que é o ouro sem a terra? O que é a terra sem o ouro? O ouro é a terra que é a terra, e a terra é a terra que é a terra. O ouro e a terra, estão bem clara a sua extincção. O homem, porem, é o conjunto de duas substancias bem distinctas: alma e corpo. O

homem não se extingue «intotum» como o ouro: a alma é activa, immortal e intelligente. Sabe encadear-se a intelligencia. Sendo a alma immortal, como provão os melhores philosophos, os seus predilectos também o serão.

O ouro, um brinco nos fascina, jamais immortalizou.

Quem immortalizou Luiz de Camões, o grande classico portuguez; quem immortalizou Carlos Alfrey, poeta francez que morreu miseravelmente nas ruas de Paris; André Chenier, Ricardo L'vige, Thomaz Antonio Gonsaga, poeta brasileiro, que morreu no exilio e deixou-nos o immortal poema Marília de Dirceu, e tantas notabilidades?

O saber: Quem guia o naufraga do um polo ao outro, a locomotiva pelos desertos, o telegrapho, e communicar os pensamentos, com a rapidez de um raio, que se desprende das nuvens?

O saber:

Um escriptor notavel falando do saber, assim se exprime: o saber vale mais que todas as riquezas da terra, e todas as riquezas da terra nada valem em relação ao seu valor.

Nem sempre se pensa assim: o ignorante, por exemplo, cre que um punhado de patacas é tudo, e que tudo está nas patacas.

De que val o homem ter ouro e desconhecer os seus direitos da cidadã, ignorar o que é bello e grandioso, o progresso da humanidade, & &?

O homem que tudo ignora é um corpo argillatico. e a argilla é sempre argilla, como diz Sívio Lisboa, que não se move sem

que uma força estranha actue sobre ella. A qual força será esta? O saber.

A Missão

«Em S. Antonio de Jesus». Foi concorridissima a Missão, ultima-mente aberta naquelle cidade.

O rmos. padres Rocha e Wassen, dois illustrados pregadores, que alliavam a uma linguagem doce e convincente umas maneiras amáveis de tratar a todos, sem distincção de posição social.

S. Antonio de Jesus não é, como dizem, uma terra de protestantes; mas uma cidade verdadeiramente religiosa e a prova está no respeito e acatamento que foram alvos os padres missionarios.

Durante as missões houve o seguinte movimento:

Comunhões	1.610
Casamentos	97
Baptismos	150
Chrismas	2.908

Recolhimento de notas

Sabemos que o sr. Ataliba Galvão, delegado fiscal, telegraphou novamente para a capital federal, pedindo, com urgencia, remessa de cedulas da nova emissão, para substituição das cedulas cujo recolhimento terminará, imprazeravelmente no dia 31 do corrente mez.

Culturas

Informam-nos que por todo este mez deve estar na Bahia grande e variada quantidade de sementes das mais necessarias e de utilissimas qualidades, que o digno sr. dr. secretario da agricultura do Estado fez commendar para os Estados Unidos da America do Norte, por intermedio da importante casa commercial dos srs. Conde & Co. d'aquella praça.

Contra o veneno

ophidico

Noticia a *Tribuna* de Lima Duarte, Minas Geraes, que o capitão José Antonio Duque tem com grande successo, empregado o formicida (sulfureto de carbono) contra o veneno das cobras. Um pouco de formicida applicado no lugar da mordedura, e em algumas horas o offendido estará curado. O capitão Duque dá a beber aos mordidos uma boa talagada de aguardente de canna, antes da applicação do medicamento.

Preço de um carneiro de raça

—«A Prensa», de Buenos Aires, noticiou que um carneiro Merino-Ranzia, ou Rambouillet-Ranzia, nascido no estabelecimento Nacional dos srs. Imbelaga & Beramendi, foi vendido pela casa Bullrick, de Buenos Aires, pelo preço de 7.500 pesos argentinos, 13:500\$ da nossa moeda.

Acrescenta que o preço mais elevado até então obtido por exemplares lanigeros do Rio da Prata não excedeu de 2.500 pesos argentinos ou 4:500\$000.

O algodão

Não devemos nos limitar à lavoura do café, do fumo e da canna de assucar; é urgente cuidar-se de introduzir novos generos de cultura, promover o desenvolvimento de algumas já em via de exploração no Brazil e crear em grande escala a industria nacional para certos generos de consumo geral.

Neste caso acham-se as fabricas de tecidos de algodão, que precisam ser animadas de um modo decisivo para que possam as que já existem servir de exemplo e incitamento para novas installações e consequentemente para o aproveitamento certo e vantajoso de abundantes recursos naturaes deste paiz.

O algodão de Pernambuco, S. Paulo, Maranhão, Bahia e Alagoas foi e ainda é considerado nos mercados estrangeiros como o algodão de primeira qualidade; entretanto hoje em dia, com o augmento crescente do consumo do algodão do Egypto, estimulados pelos melhoramentos introduzidos no preparo e pela differença grande

no preço, tem sido abandonadas as qualidades procedentes do Brazil.

A cultura do algodão entre nós precisa ser de novo levantada sem mais perda de tempo.

Cedulas falsas

A delegacia fiscal do Estado apprehendeu em 4 do cadente mez no recolhimento de 3:400\$000, feito pela collectoria de Maragogipe, 5 cedulas de 50\$000 cada uma, falsas, da nova estampa cinzenta.

O delegado enviou as mesmas cedulas, com officio explicativo, ao dr. secretario da segurança publica.

VITI-VINICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

O governo do Estado vae nomear um aenologo que não só fará conferencias publicas, como dará instrucções para a cultura das vinhas e fabrico do vinho nas colonias productoras desse precioso liquido.

Na Italia, desde a póda até a vindima, professores aenologos percorrem as regiões vinhateiras na propaganda de aperfeiçoamento do fabrico do vinho, e é verdade que aquelle reino tem grsto milhões de liras nessa propaganda, tambem não é menos verdade que o vinho italiano é hoje no mundo inteiro aceito como o melhor entre os seus congeneres.

Consta que nas Salinas, ha dias, os governadores presente e futuro assentaram as bases da reforma da lei constitucional d'este Estado.

Nessas bases ha uma diminuição sencivel na despeza, dizendo mais os que sabem que será reduzido a 30 o numero dos deputados, a 15 o de senadores, a 9 o de membros do tribunal de appellação e revista, sendo tambem pedida a supressão do artigo da lei que garante os vencimentos da magistratura de mineira a que o abatimento de 20 ou 25 %, projectado para todos os vencimentos de funcionarios estaduais irá tambem, em proximo futuro, atingir aos magistrados.

Quanto a vida municipal divergem (dizem...ainda) as opiniões: um governador quer que todos os intendentes sejam de exclusiva nomeação do governador; e o outro, que a nomeação seja apenas para o municipio da capital.

—Foi designado o dia 13 de Maio vindouro para as eleições de deputado ao congresso fede-

ral por este districto, na vaga pelo fallecimento do dr. Aristides Augusto Milton.

—Foi mandado aggregar: a 32ª brigada de infantaria da comarca de Maragogipe o major Crescenciano de Mello Albuquerque.

A Romaria

A romaria que tem de partir daqui para a Capella da Conceição Velha, no domingo de Paschoa, terá lugar meia hora depois de acabada a missa, cujo espaço de tempo é concedido para o repouso das pessoas que têm de tomar parte na romaria.

Multa

Por infracção da postura municipal numero 23, foi multado em 10\$000, na quinta-feira, José Theodoro de Almeida.

O nosso artigo

O artigo que vai na primeira pagina, sob a epigraphie—Saber—é da lavra do nosso amigo e assignante, o professor Luiz Eustaquio de Souza.

Secção Recreativa

Echos e Lembranças

Um espectador muito surdo, ao subir o panno, tira da algibeira uma trombeta acustica, dividida em duas partes, e trata de as ajustar uma na outra. Um dos porteiros, que olhava para isso, pasmadissimo, chegase a elle e diz-lhe com indignação:

—Faz favor de metter isto na algibeira!

Na platéa não se tocam instrumentos.

—Mas, doutor, ha de lembrar-se que me tem recommendo sempre as minimas excitações!

—Com certeza, porque lhe podem ser muito prejudiciaes. Sempre lh'o tenho dito e repetido-o.

—Então para que me mandou hontem a sua conta?

—Não se supponha que são somente as nações que possuem os seus ministerios; as familias tambem têm essa qualidade.

Sinão veja-se: Ministerio do interior—A esposa. Ministerio do exterior—O marido.

Idem da fazenda-O pae.
Idem da guerra-A sogra.
Idem da justiça-O avô.
Idem da marinha-Os filhos.
Idem dos correios e telegraphos.
A criada.

Anecdota philosophica e moraes

Diogenes philosopho dizia que os que gastão sua fazenda em festins e lisongeiros, e mas mulheres são como algumas arveres que nascem pelos penhascos e precipícios inacessíveis, de cujos fructos comem só os corvos, abutre e outras aves de rapina.

—Havendo Alexandre Magno nomeado por juiz a certo parente de Antipatro, seu amigo, soube depois como tingia a barba e os cabellos «Mandou logo riscar os da pasta dizendo: «Não fio tantas cabeças de quem é infiel com a sua.

—Catão mais velho, dizendo-lhe os seus amigos que nas praças de Roma se haviam erigido arcos triumphaes e estatuas a outros varões illustres, e d'elle se haviam esquecido, respondeu: Maior credito meu é, que perguntem os vindouros porque não puzeram.

—Estava Santo Efreu em uma pousada cosinhando sua pobres viandas e logo uma mulher que morava na vizinhança, metteu os olhos pela janellinha, que ficava fronteira e pouco distante, e perguntou por graça se lhe faltava alguma coisa.—Sim falta; respondeu o Santo, trez ladrilhos e um pouco de lodo para entaipar essa janella.

O Remorso

Com as vestes em desordem, seguido de sua esposa e de seus filhos, todos cobertos de pelles de animaes, ao cair de uma tarde chegou Caim ao pé de uma montanha.

Sua mulher e seus filhos disseram-lhe:

—Deitemo-nos no solo e durmamos.

O infeliz não podia dormir, conservou-se desperto junto ao monte.

Casualmente ergueu a cabeça e no fundo da negridão dos céos descobriu um olho muito grande que o olhava fixamente.

—Estou muito perto, murmurou estremeendo; e, acordando seus filhos e sua festejada mulher, recomeçou sua fuga precipitada.

Rallido e estremeendo ao menor ruido, caminhou sempre olhando para traz, sem dormir, sem deitar-se, até chegar ás

praias onde mais tarde se estabeleceu Assar.

—Paremos, disse; este aryle me parece seguro: somos chegados aos fins do mundo.

Mas, eis que ao sentar-se viu que nos céos sombrios o mesmo olho o estava contemplando.

Estremeceu e a vertigem d'elle se apoderou.

—Escondei-me! gritou, e com o dedo na bocca os seus filhos olhavam para o pobre que tremia fora de si.

Disse então Caim a Jabel, pae dos que vivem nos desertos sob tenda de pelles:

—Estande deste lado a tela de tua tenda.

A tela foi estendida e quando esteve bem segura com pesos de chumbo, Tsillia, a creança loura, de seus filhos, com uma vez doce como a aurora perguntou:

—Ves ainda alguma cousa?

E Caim respondeu:

—Ainda vejo o mesmo olho. Jabel, pae dos que percorrem as aldeias tocando gaitas e tambores, exclamou então:

—En vou levantar uma barreira.

E construir um morro de bronze atraz do qual Caim foi-se abrigar mas o olho seguia sempre.

—E preciso, disse aquelle, elevar um circulo de torres tão formidavel, que d'elle ninguém se possa approximar.

Edifiquemos uma cidadella, fazemol-a toda.

Então Tubalcain, pae dos ferreiros, construiu uma cidade maravilhosa.

Durante esse tempo seus irmãos se casavam com as filhas de Enes e de Seth.

Si alguém passava por ali tinha os olhos arrancados.

O granito substituiu as pelles das tendas, as pedras prendiam-se umas as outras por laços de ferro, era uma cidade infernal, a sombra de suas torres derramava os réos da noite sobre os campos visinhos; os muros tinham espessura das montanhas; e sobre a porta se aliavam estas palavras:—Nem Deus passará.

Terminada obra, recolheram o velho á torre a onde elle permaneceu inquieto e lugubre.

—Pae, pergunto n-lhe tremula a pequena Tsillia, desapareceu?

—Não, ainda vejo. Quero ir viver debaixo da terra como um morto em seu sepulchro. Ninguém me verá mais nem eu verei cousa alguma.

Deaceu ao interior de uma gruta sombria e sentou-se no meio de densas trevas, mas logo que feicharam a porta do subterraneo, o desgraçado erguendo a cabeça aterrado, o olho seguira á tumba e olhava-o fixamente.

Ha, porem, ainda um meio de evitar o remorso.

Reparar o mal que tenhaes feito.

Victor Hugo

PARTE OFFICIAL

Expediente

29 DE FEVEREIRO

Francellino da Silva Lobo pedindo o pagamento de 40.000 da factura de 4 lampiões para a iluminação.

Pague-se 40.000 pela verba do § 10 do art. 1º. do orçamento.

O mesmo pedindo o pagamento de 14.500 d. objectos fornecidos para a camara durante o jury.

Pague-se 14500 pela verba do § 7 do art. 1º. do orçamento.

SECÇÃO LIVRE

Desacato

Vindo meu filho Francisco Antonio de Sant'Anna incautamente para casa, e em frente a venda do cidadão Leonardo Figueredo, fôra aggreddido pelo celebre Manoel Constantino de Araujo, que a não ser o movimento rapido da besta que calvagava, tinha o referido Constantino o offendido phisicamente, escapando por milagre inaudito não cahir do animal, seguindo-se d'ahi duas hypotheses: ou soffrir da queda ou ficar a mercê do mesmo, para satisfazer o que intencionava n'aquella occasião; facto que passou-se na presença de João Salustiano de Moraes e mais pessoas que ali se achavam aglomeradas.

Ora, sendo eu um dos constantes assignantes do «Escudo Social» qua nesta villa se edita, e, em seu nº. encerto de 113, deparei com uma queixa que fez o referido Constantino á authoridade Policial na qual figura meu Filho como auctor de alludido crime de rapto na alludida sua filha menor conhecida pelo nome de Felippa, o que mais tarde provarei essa inverdade desmentido solemnemente ao mesmo §rl.

Pego a publicidade das presentes que muito lhe agradecerá o seu constante assignante.

S. Felippe, 16 de Março 1904.

Francisco Antonio Sant'Anna.

ESCUDO SOCIAL

LOJA PYTHON & SOBRINHO

S. ROQUE

Esta grande e acreditada LOJA DE FAZENDAS recebe semanalmente, da capital, um variado sortimento de fazendas nacionais e estrangeiras, roupas-feitas, chapéus de cabeça para homens, meninos e muitos outros artigos.

Quem entrar na LOJA PYTHON E

SOBRINHO por mais económico, que seja não tem remédio se não desapparecer o cordão da burra e comprar a tal e a agrado do seu proprietário e a barateza porque são vendidos em generos.

Se duvidam experimentem.

VICENTE PELLEGRINI

Compra

Couras de 1ª. qualidade por 8\$000, dito de 2ª por 6\$000.

Peltes de cabras, carneiros, caçatús etc de 1ª. por 1\$000, ditas de 2ª. por 500.

VENDE:

Solas, vaquetas e peltes curtidas com ou sem cabelo.

RUA DA BAIXINHA

S. FELIPPE

PEDRO CONI & FILHO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADO E SECCOS

Neste estabelecimento encontra-se constantemente completo sortimento de molhados, ferragens, drogas e variadissimo sortimento de fazeidas e estrangeiras, nacionais, miudezas, obras feitas, calçados, chapéus modernos para homens e meninos, chapéus de sol para homens, senhoras e outros objectos de plantação e artigos variados.

VENDES A DINHEIRO COM DESCONTO DE VINTE POR CENTO.

S. FRANCISCO DA
MONBAÇA

SAPATARIA ECONOMICA

DE

AFFONSO CHIARA

Avisa aos seus numerosos frequentes que continua com grande sortimento de calçados.

70-Rua Ruy Barbosa-70.

S. ANTONIO DE JESUS

Cartões de visita em branco vende-se nesta typographia.

AGUARDENTE

NA COOPERATIVA vende-se em qualquer quantidade, por preço sem competencia.

3:000

Imprime-se um cento de cartões nesta typographia.

CASTRO ALVES

Residência

M. M. M. M. M.

BACHAREL

João Alfredo Ramos da Silveira

Tinta preta demerata
VENDE—Luz E. de Suza.
S. FELIPPE